



Ano 2005

Estado de Mato Grosso

Plenário das Deliberações

APROVADO POR UNANIMIDADE  
Em sessão de 27/09/05  
C. Soares

PROTOCOLO

Protoc. n.º 942, Liv. 18 Fls. 53, em  
27/09/05

Horas: 21:45

C. Soares

Funcionário

- Projeto de Lei
- Projeto Decreto Legislativo
- Projeto de Resolução
- Requerimento
- Indicação
- Moção de
- Emenda

N.º  
487 /2005

AUTOR: VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL

Senhora Presidenta:

Indicamos à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviado expediente ao MINISTRO DA EDUCAÇÃO, solicitando a inclusão nos Planos de Expansão da Universidade Federal Brasileira, da Ampliação do Campus Universitário de Pontal do Araguaia, por atender a inúmeros estudantes da região do Vale do Araguaia, num total de 25 municípios de Mato Grosso e 12 municípios de Goiás, totalizando aproximadamente 600 mil habitantes.

Sala das Sessões da Câmara Municipal -MT., em 27 de setembro de 2005.

AILTON ALVES TEIXEIRA  
Vereador - PTB


ANTONIA JACOB BARBOSA  
Vereadora - PL

MARIA JOSÉ DE CARVALHO  
Vereadora-PP

ANDRÉIA SANTOS DE ALMEIDA SOARES  
Vereadora

Dr. CELSO MARTINS SPOHR  
Vereador - PSB

Dr. RODRIGO RAGOTTO  
Vereador - PP




RONALDO DE ALMEIDA COUTO  
Vereador – PC do B (Líder do Prefeito)



WALTER NAVES DE SOUSA  
Vereador – PSDB



SÔNIA NUNES DOS SANTOS  
Vereadora – PV



WELITON MARCOS R. DE OLIVEIRA  
Vereador - PMDB



de SETEMBRO de 2005]

## EXPANSÃO - UFMT abrirá seis cursos regulares em Sinop em 2006

Assecom/Sinop



Speller, Nilson Leitão, Palácios e Marco Antônio: comemora boas notícias sobre ensino superior ao Norte de MT

O diretor do Departamento de Desenvolvimento da Educação Superior, da Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC, Manuel Palácios, anunciou ontem, em Sinop (MT), a abertura de seis cursos regulares de graduação, pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), naquela cidade. Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Zootecnia, Enfermagem e Licenciatura Plena em Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) começam no ano que vem, com 50 vagas por semestre, cada um. O vestibular é previsto para o período de fevereiro-março de 2006. Palácios anunciou também, durante a reunião de trabalho na Câmara Municipal, a alocação de R\$ 8 milhões para o início das obras do campus.

Sinop fica no Nortão do Estado, a 503 quilômetros da capital, Cuiabá. A UFMT mantém no município o Instituto Universitário do Norte Mato-Grossense (Iunmat), desde 1992 oferecendo turmas especiais de acordo com a demanda da região. Atualmente estão em andamento ali duas turmas de Biologia, duas de Educação Física e duas de Ciências Contábeis, no total de 220 alunos matriculados. O Iunmat funciona nas instalações do Centro Integrado de Apoio à Criança e ao Adolescente, construído pelo MEC no terreno da UFMT, mesmo espaço ocupado por uma escola municipal de 1ª a 4ª série.

“A cidade está movimentada, o telefone não pára de tocar, com a sociedade manifestando sua satisfação com a UFMT”, comemora o diretor do Instituto Universitário do Norte Mato-Grossense (Iunmat), Marco Antônio Araújo Pinto. “É o cumprimento do compromisso do presidente Lula com a expansão do ensino superior no Brasil, chegando agora em Mato Grosso”, afirma o reitor da UFMT Paulo Speller, presente ontem em Sinop e que hoje acompanha Palácios aos pólos Campo Verde, Primavera do Leste e ao campus de Rondonópolis. Em sua vinda a Cuiabá, em agosto, Lula anunciará apoio à expansão da UFMT, já estando incluídos os campi de Sinop e Rondonópolis. “Queremos incluir os dois pólos e o campus do Médio Araguaia”, diz.

**INÍCIO DAS AULAS** - As aulas dos cursos regulares da UFMT em Sinop estão previstas para começar em agosto e para tanto, imediatamente à assinatura do convênio, serão contratados 40 professores e 17 técnicos-administrativos, diz o diretor Marco Antônio Araújo. O convênio será assinado até o final de novembro. No total, serão contratados 100 docentes e de 70 a 80 técnicos-administrativos.

No dia 8 de julho deste ano, o reitor Paulo Speller e o prefeito de Sinop, Nilson Leitão, descerraram a placa marcando o local será construído o primeiro módulo do campus de Sinop. Os R\$ 8 milhões alocados para 2006 serão aplicados na construção dessa primeira etapa, de 5 mil metros quadrados. De acordo com o diretor, o plano diretor do campus está sendo desenvolvido pela Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (FAET).

Durante a sessão na Câmara, ontem, o prefeito assegurou como contrapartida a infra-estrutura, incluindo abertura de ruas, rede de esgotos, drenagem, saneamento, pavimentação e abastecimento de água. Participaram da reunião com Manuel Palácios, além do reitor, do prefeito e do diretor do Iunmat, as reitoras Administrativa, Adriana Rigon Weska e de Ensino de Graduação, Matilde Crudo, o presidente da Câmara, José Pedro Serafi e outros representantes da sociedade.



Enviar notícia a um amigo



Imprimir esta notícia

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

de SETEMBRO de 2005]

## EXTENSÃO - Rondonópolis vai ter três cursos da área de tecnologia

Com a ida a Rondonópolis, o diretor Manuel Palácios reiterou que a decisão de ampliar e consolidar a oferta do ensino superior no interior de Mato Grosso já foi tomada pelo governo federal, ao anunciar a constituição da área de tecnologia no campus de Rondonópolis, com a criação dos cursos de Engenharia Mecânica, Agronomia, Engenharia de Alimentos e consolidação dos cursos de Psicologia, Licenciatura em Informática, Zootecnia e Biotecnologia.

O anúncio foi feito durante reunião no anfiteatro do Campus Universitário de Rondonópolis (CUR), lotado pela comunidade e autoridades. Além do reitor Manoel Speller e das pró-reitoras de Ensino de Graduação, Matilde Crudo, e Administrativa, Adriana Weska, estiveram presentes o prefeito Adilton Chetti, o deputado estadual José Carlos do Pátio, a deputada federal Teté Bezerra, representante do deputado federal, Wellington Fagundes, representantes da sociedade organizada, e da comunidade acadêmica. Eles foram recebidos pelo pró-reitor do campus, Manoel Benedito Nirdo da Silva Campos.

Em Campo Verde e em Primavera do Leste, Palácios ouviu as demandas de formalização dos campi existentes, que funcionam no momento apenas em turmas especiais financiadas parcialmente pelas prefeituras. O diretor explicou que nem todas as demandas podem ser atendidas de imediato, pois enquanto isso a universidade deverá buscar formas alternativas de oferta de cursos regulares de graduação, diminuindo o custeio por parte das prefeituras. O diretor deixou claro que as turmas especiais não contam com financiamento por parte do MEC.



Enviar notícia a um amigo



Imprimir esta notícia